

AS MENINAS DA RIBEIRA DO SADO

Estala a bomba
E o foguete vai no ar
Arrebenta, fica todo queimado
N'há ninguém que baile mais bem
Que as meninas da ribeira do Sado

As meninas da ribeira do Sado é que é
Lavram a terra c' oas unhas dos pés
As meninas da ribeira do Sado são como as ovelhas
Têm carrapatos atrás das orelhas

Era um daqueles dias bem chalados
Em que o sol batia forte nas cabeças
As meninas viam que eu estava apanhado
E disseram: - nunca mais cá apareças

Depois voltei e entretei-me a bailar com três
Queriam que eu fosse pra trás do convés
Eu não fui e mandei-as ir dar banho ao meu canário
Que bateu as botas com dor no ovário

Têm carrapatos, têm carrapatos
Têm carrapatos, têm carrapatos
Têm carrapatos, têm carrapatos
Têm carrapatos, têm carrapatos
Têm carrapatos, têm carrapatos
Têm carrapatos atrás da orelhas

"Os três carrapatos"